

VIAGENS DE GULLIVER (SWIFT, 1726) E O BEM-ESTAR EQUINO NA TERRA DA RAINHA- REVISÃO DE LITERATURA

PISA, João Paulo Novelletto¹; LEME, Denise Pereira²

INTRODUÇÃO

Viagens de Gulliver é um livro da literatura inglesa escrito por Jonathan Swift (1667-1745) no ano de 1726, nele há diversas sátiras críticas sobre a sociedade, uma delas está relacionada aos cavalos, retratados na 4ª parte do livro (MARCELINO 2016). Com este livro, pode-se ter uma ideia de como os equinos são tratados na época na realidade inglesa. Com isto, objetivo deste trabalho é revisar a questão do Bem-estar equino na Inglaterra, com olhar para o século 18 e no contemporâneo.

REVISÃO DE LITERATURA

Na última parte do livro, Gulliver se depara com um povo diferente, em que os equinos são seres racionais (Houyhnhnms) e os seres humanos são os irracionais (Yahoos) em uma das passagens, um dos cavalos pede para que ele fale como sua espécie era no país de Gulliver e para que eles servissem, sua resposta foi que eram animais calmos, dóceis, resistentes e se faziam amizade com os humanos, servindo para diversos trabalhos, porém o protagonista não teve coragem de mencionar que eles servissem para transporte de carga e pessoas, como também um modo de ganharem dinheiro, inclusive ele próprio achava ofensivo e ficou receoso de contar para o cavalo mestre, que preferiu descontinuar a conversa (SWIFT, 2012).

De acordo com ÖDBERG E BOUISSOU (1999), o Duque de Newcastle quis retornar o modo Grego de treinamento no século 18 (o mesmo século que foi escrito o livro) na Inglaterra, pois diversos animais jovens sofriam e até chegavam a ser abatidos por causa do modo de treinamento. Já no final século 20, a rainha Elizabeth II estimulou o Monty Roberts a escrever um livro sobre o seu método de doma racional, como ele mesmo conta em "O Homem que Ouve Cavalos" (2006).

Diversos pesquisadores e pesquisadoras desenvolvem trabalhos relacionados ao comportamento e bem-estar equino na Inglaterra, como a pesquisa que mostrou que as pessoas entrevistadas na Inglaterra e no país de Gales tem uma visão semelhante dos cientistas de bem-estar equino, sendo que aparentemente não têm estudos científicos como base, porém utilizam meios de comunicação populares, associaram os problemas com o modo diferente que eles manejam os animais (HORSEMAN et al 2017), ou na preocupação com as injúrias traumáticas dos cavalos atletas, propondo melhorias para a gestão equestre (OWEN et al, 2011) e estudo realizado por Fowler et al 2012, que mostra a diferença da doma tradicional inglesa e da proposta por Monty Roberts, sendo que as duas se mostraram eficazes, porém os cavalos mais bem preparados fisiologicamente e psicologicamente eram do grupo do treinados pelo método Join UP.

1- Universidade Federal de Santa Catarina- joapisamdv@gmail.com

2- Universidade Federal de Santa Catarina

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos livros de literatura pode se ter ideia do relação humano-equino, principalmente visto em um contexto histórico, podendo ser um meio de conscientizar as pessoas em relação ao assunto, além de contribuir para reflexão ética desta relação, tudo isto para melhorar e incentivar as pessoas mudarem suas ideias e suas atitudes para um manejo cada vez mais equilibrado e gentil com estes animais.

PALAVRAS-CHAVE: Doma, Inglaterra, Zooliteratura.

REFERÊNCIAS

- FOWLER, V; KENNEDY, M.; MARLIN, D. A Comparison of the Monty Roberts Technique with a Conventional UK Technique for Initial Training of Riding Horses. **Anthrozoös**, [s.l.], v. 25, n. 3, p.301-321, set. 2012.
- HORSEMAN, S.V.; HOCKENHULL, J.; BULLER, H.; MULLAN, S.; BARR, A.R.S.; WHAY, H.R. Equine Welfare Assessment: Exploration of British Stakeholder Attitudes Using Focus-Group Discussions. **Journal Of Applied Animal Welfare Science**, [s.l.], v. 20, n. 2, p.176-191, 15 fev. 2017.
- MARCELINO, Juliana Fraga. **Swift e sua sátira no livro Viagens de Gulliver**. 2016. 63 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- ÖDBERG, F. O.; Bouissou, M.F. The development of equestrianism from the baroque period to the present day and its consequences for the welfare of horses. **Equine Veterinary Journal**, [s.l.], v. 31, n. 28, p.26-30, abr. 1999.
- OWEN, K. R.; SINGER, E.R.; CLEGG, P.D.; IRELAND, J.L.; PINCHBECK, G.L. Identification of risk factors for traumatic injury in the general horse population of north-west England, Midlands and north Wales. **Equine Veterinary Journal**, [s.l.], v. 44, n. 2, p.143-148, 23 jun. 2011.
- ROBERTS, Monty. **O homem que ouve cavalos**.9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 343 p.
- SWIFT, Jonathan. **Viagens de Gulliver**. 15. ed. São Paulo: Scipione, 2012. 152 p. (Reencontro literatura).